

Visando a busca por soluções que consternem a atual crise, e ciente do caráter recomendatório deste comitê, as seguintes medidas propostas são apresentadas com o intuito de posterior discussão.

A respeito da reestruturação do sistema capitalista e suas instituições financeiras com mesma espécie política, numa tentativa de aumentar sua eficiência, garantir o livre comércio, a competição entre os mercados e a dinamização do consumo, é proposto:

- Modalidades a serem adotadas de modo a solucionar a crise e evitar eventos como o atual de acontecerem no futuro:
 - 1 A CURTO PRAZO - *Pacotes econômicos de estímulo nos países desenvolvidos afetados*, numa intenção de resgatar instituições fundamentais ao Estado dos países em questão e gerar condições favoráveis de alcance a produtos básicos por parte da população carente; *Auxílio imediato aos países em desenvolvimento no que tange à alimentação, saúde e moradia*, dada a dificuldade dessas economias em sustentar suas populações nos termos referidos anteriormente.
 - 2 A MÉDIO PRAZO - *Erradicação ou redução a níveis mínimos do protecionismo*, tentativa de minimizar os impactos da crise nos países mais afetados, bem como a manutenção do comércio internacional; *Manutenção e, se possível, aumento dos investimentos em países em desenvolvimento*, visando o aumento do emprego, da qualidade de vida e do consumo nessas regiões, levando a uma menor disparidade socioeconômica.
 - 3 A LONGO PRAZO - *Definição de políticas eficientes de transparência pública a serem aplicadas à entidade financeira, exemplo: bancos*, de modo a evitar a corrupção no sistema financeiro e o conseguinte desvio monetário; *Livre comércio global ou entre blocos econômicos pré-definidos*, garantindo o alcance de tecnologias e de gêneros alimentícios a toda humanidade, independente de sua nação.
- Reformulação do FMI e do Banco Mundial:
 - 4 Reunir os países do G-8 em sessão extraordinária com intenção de discutir o modelo de votação atualmente utilizado no FMI, dada a parcela significativa de votos que esses países representam nesta instituição, bem como no cenário econômico mundial no que concerne a seu PIB. Essa reorganização se faz necessária diante do aumento da influência dos países emergentes, que tem crescido economicamente, apesar do atual quadro de crise, e não possuem poder de voto tão abrangente.
 - 5 Estabelecer novas condicionalidades para que haja a liberação de crédito, visto que o sistema atualmente utilizado é excludente do que diz respeito a políticas de desenvolvimento socio-ambiental. Fato que significaria uma melhor utilização dos recursos emprestados pelo FMI ou Banco Central, já que há certos governos que adquirem esses empréstimos e não são eficientes ao aplicá-los, principalmente os que não adotam políticas democratas.
 - 6 Designar ou criar instituições específicas para fiscalização das devidas diretrizes dos empréstimos dentro de cada país beneficiado com os créditos.